República de Moçambique
Ministério da Saúde
Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

Reunião Nacional de Formação – Perfil Comportamental

"Formação de qualidade, Profissionais Competentes, Saúde de Excelência"

26 a 28 de Outubro de 2026

Website da reunião



CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO

1. Introdução e contextualização
2. Objectivos da apresentação
3. Estratégias para desenvolver e avaliar o perfil comportamental
4. Comportamentos, atitudes e valores esperados
5. Integração nas actividades pedagógicas e formativas
6. Desafios institucionais
7. Boas Praticas das IdF’s
8. Propostas de melhoria
9. Conclusão

INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

- → Os Institutos de Ciências de Saúde da região norte são instituições públicas de formação de profissionais de saúde, tutelada pelo Ministério da Saúde, ao nível central, e pelo Serviço Provincial de Saúde, ao nível provincial.
- → A instituição ministra cursos de nível médio inicial em diversas especialidades de saúde e cursos de nível médio especializado nas áreas de Enfermagem em Anestesia, Cuidados Intensivos e Instrumentação. Adicionalmente, em alinhamento com a estratégia de fortalecimento do Sistema Comunitário de Saúde, os Institutos vem formando Agentes Polivalentes de Saúde (APS) desde 2024.
- → No âmbito dos diferentes programas de formação, as instituições procura desenvolver nos formandos não apenas competências técnico-científicas, mas também comportamentos, atitudes e valores éticos e profissionais, fundamentais para o exercício responsável das suas funções.

INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

O perfil comportamental dos formandos assume particular importância, uma vez que influencia a qualidade das relações estabelecidas com os utentes, colegas, formadores e membros da comunidade, bem como a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde prestados.

O desenvolvimento do perfil comportamental constitui uma dimensão essencial do processo formativo dos ICS's, contribuindo para a preparação de profissionais de saúde tecnicamente competentes, eticamente responsáveis e comprometidos com a humanização dos cuidados e o bem-estar das comunidades.

OBJECTIVOS DA APRESENTAÇÃO

- ✓ Apresentar a abordagem adoptada pelos ICS's da região norte para desenvolver o perfil comportamental do formando.
- ✓ Identificar os principais comportamentos, atitudes e valores esperados durante a formação.
- ✓ Demonstrar como a dimensão comportamental se integra nas actividades pedagógicas e formativas.
- ✓ Explicar mecanismos de acompanhamento, orientação e avaliação.
- ✓ Apresentar desafios, partilhar boas práticas e propor melhorias.

PERFIL COMPORTAMENTAL DO FORMANDO

- ✓ Conjunto de comportamentos observáveis, atitudes e valores éticos e profissionais demonstrados pelo formando nos diferentes contextos de aprendizagem, nomeadamente na sala de aulas, nos laboratórios, nas unidades sanitárias e na comunidade.
- ✓ Manifesta-se através da comunicação, do respeito pelas normas, da responsabilidade, da pontualidade, da disciplina, do trabalho em equipa, do respeito pelos utentes e do cumprimento dos princípios éticos e deontológicos da profissão.

ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER O PERFIL COMPORTAMENTAL

1. Orientação dos formandos sobre direitos, deveres, regulamentos, assiduidade, pontualidade e conduta profissional.
2. Integração dos valores profissionais nas aulas, práticas laboratoriais, simulações e estágios.
3. Discussão de casos éticos e dilemas profissionais com reflexão orientada.
4. Aprendizagem colaborativa, trabalho em equipa e actividades comunitárias.

ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER O PERFIL COMPORTAMENTAL

5.Identificação dos formandos com comportamento desviado;

6. Encaminha se para os psicologos da instituição;

7. Aconslhamento;

8 . Reintegração

9. Os APS’s na sua fase inicial deve passar por integracao nas idF’s, leitura na concentracao do hino as etiquetas, boas praticas e cumprimento integral das normas do regulamento de ingresso.

INTEGRAÇÃO NAS ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS E FORMATIVAS

1. **Aulas teóricas:** participação respeitosa, escuta activa, pensamento crítico e cumprimento de tarefas.
2. **Laboratórios e simulações:** biossegurança, rigor, responsabilidade e cuidado com equipamentos.
3. **Estágios:** confidencialidade, respeito pela dignidade, comunicação, pontualidade e trabalho em equipa.
4. **Actividades comunitárias:** sensibilidade cultural, não discriminação e respeito pelos saberes locais.
5. **Trabalhos de grupo:** cooperação, gestão construtiva de conflitos e responsabilidade partilhada.

COMPORTAMENTOS E ATITUDES ESPERADOS

- ✓ ***Responsabilidade:*** cumprir tarefas, prazos, normas e compromissos.
- ✓ ***Disciplina e pontualidade:*** respeitar horários, procedimentos e orientações legítimas.
- ✓ ***Respeito e empatia:*** tratar todas as pessoas com dignidade, sem discriminação ou estigma.
- ✓ ***Integridade:*** agir com honestidade e rejeitar fraude ou falsificação.
- ✓ ***Confidencialidade:*** proteger informações pessoais e clínicas.
- ✓ ***Profissionalismo:*** manter linguagem, apresentação e postura adequadas.
- ✓ ***Abertura ao feedback:*** reconhecer erros e procurar melhorar
- ✓ Aconselhamento, queixas inerente ao mau atendimento, assedio e deve feita por uma equipa idonea constituida por 3 formadores

DESAFIOS ENFRENTADOS

- ✓Diferenças de interpretação dos comportamentos esperados entre formadores e tutores de estagio.
- ✓Critérios de avaliação pouco explícitos ou aplicados de forma inconsistente.
- ✓Dificuldade em documentar comportamentos observáveis em diferentes contextos.

BOAS PRATICAS NA IDF



PROPOSTAS DE MELHORIA

- ✓ Definir um referencial institucional de perfil comportamental alinhado com a ética e a deontologia.
- ✓ Harmonizar critérios, escalas, grelhas e procedimentos de feedback.
- ✓ Capacitar docentes e supervisores em observação, feedback construtivo e avaliação justa.
- ✓ Integrar a componente comportamental nos planos de módulos, simulações e instrumentos de estágio.
- ✓ Criar mecanismos confidenciais de acompanhamento e apoio aos formandos.
- ✓ Rever os instrumentos com base em evidências e contributos dos intervenientes.

CONCLUSAO

- ✓ O perfil comportamental é parte integrante da competência profissional em saúde.
- ✓ A sua promoção exige coerência entre valores institucionais, ensino, exemplo profissional, acompanhamento e avaliação.
- ✓ Critérios claros e instrumentos comuns podem reforçar transparência, equidade e qualidade da formação.
- ✓ A melhoria deve ser contínua, baseada em evidências e construída com participação dos intervenientes.

PELA ATENÇÃO DISPENSADA, OBRIGADO/A